

GREVE

C/ CONCENTRAÇÃO EM LISBOA – 11H00
(JUNTO À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA)

15 DE NOV.

Dia Nacional de Luta
de Professores e Educadores

Vamos exigir a carreira a que temos direito e o respeito devido pela nossa dedicação à profissão.

LUTEMOS EM DEFESA DA NOSSA DIGNIDADE PROFISSIONAL

SABIA QUE...

... o Governo anuncia, para 2018, o início do descongelamento das carreiras da Função Pública, mas que, **em relação à carreira docente recusa recuperar os mais de 9 anos em que os professores não puderam progredir?**

... a não ser contado o tempo de serviço prestado naqueles anos, os **Professores seriam vítimas de uma inaceitável discriminação**, pela simples razão de os seus anos de serviço não serem convertidos em pontos, como acontece com outras profissões na administração pública?

... os governantes alegam que o problema é a progressão na carreira docente depender, apenas, do tempo de serviço, o que não é verdade, pois **também são requisitos de verificação obrigatória a avaliação mínima de Bom e a formação contínua?**

... a propósito da eliminação dos anos de serviço prestado, o **PM afirmou que o descongelamento não significa, para ninguém, uma reconstrução da carreira**, deixando implícito que a docente estará a ser destruída

... quem progredir continuará a receber por 3 ou 4 escalões abaixo daquele em que se deveria encontrar e que o acréscimo que vai receber em janeiro, **continuará a ser entre 90% e 97% abaixo do que deveria receber?**

... tendo em conta o que estabelece o ECD e o que recebem os Professores, **as perdas mensais situam-se entre 500 e 960 euros?**

... se não forem contados os anos de congelamento e também os que se perderam com regimes transitórios **mais de metade dos Professores não atingirá o topo da sua carreira**, ainda que trabalhando até à idade limite de 70 anos?

... os anos que o Governo quer apagar da vida profissional dos docentes são aqueles que já foram extremamente penalizados, com progressões congeladas, carreira dividida e aumentada na sua duração, salário reduzido, horários sobrecarregados e aposentação agravada?

... a ser perdido este tempo de serviço, o **impacto da medida atingiria todos os docentes**, do primeiro ao décimo escalão?

... a FENPROF se disponibilizou para negociar um regime faseado de recuperação do tempo de serviço, mas que, no Governo, andam todos a atirar de uns para os outros (das Finanças e do Primeiro Ministro para a Educação; do Ministro da Educação para as Finanças) essa responsabilidade?

... se não lutarmos, os Professores perderão, para sempre, este tempo de serviço, que cumprimos, mas querem apagar da nossa vida profissional?

... por dia 15 de novembro ser o dia em que o Ministro estará no Parlamento a debater o Orçamento do Estado para a Educação, esse será um Dia Nacional de Luta dos Professores e Educadores, com o envolvimento de todas as organizações sindicais de docentes?

Colega,

Se, após dia 15, o Governo mantiver a sua intenção, os **Professores terão de continuar disponíveis para prosseguir a luta.**

Apesar de medidas tão negativas que lhes impuseram desde 2005, **os Professores deram sempre o seu melhor**, tendo mesmo merecido reconhecimento internacional pelos bons resultados obtidos pelos seus alunos.

Hoje, como sempre, os Professores e Educadores lutarão pelos seus direitos, não deixando que estes sejam apagados.